

CA

nº 38 | Dezembro 2015
Grupo Crédito Agrícola

r e v i s t a

NOTA ALTA PARA
CICLO DE SEMINÁRIOS
E PRÉMIO EMPREENDEDORISMO
E INOVAÇÃO CRÉDITO AGRÍCOLA

PATRÍCIA COTRIM | ENTREVISTA

PDR 2020 é campo aberto aos jovens agricultores

2.º CONCURSO DE VINHOS
DO CRÉDITO AGRÍCOLA

PARABÉNS AOS PREMIADOS



ENCOSTAS DA CABANA ALVARINHO BIOLÓGICO DOC VERDE BRANCO 2014 • ALFARAZ RESERVA VINHO REGIONAL ALENTEJANO BRANCO 2013 • MUXAGAT DOC DOURO TINTO 2012
CASAL DOS CADAÍAS RESERVA DOC DOURO TINTO 2012
MONTE DOS CABAÇOS VINHO REGIONAL ALENTEJANO BRANCO 2013
QC SANDINUS ENCRUZADO DOC DÃO BRANCO 2013 • PEDRO MILANOS RESERVA DOC DOURO TINTO 2011 • VALE DE VILA RESERVA DOC DOURO BRANCO 2013 • COSTA SW RESERVA VINHO REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL BRANCO 2013
ALTA PONTUAÇÃO DOC DOURO TINTO 2011 • MUNDUS ESCOLHA VINHO REGIONAL LISBOA TINTO 2010 • ADEGA DE PEGÕES TOURIGA NACIONAL VINHO REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL TINTO 2013 • ARREPIADO COLLECTION SUPER RESERVA VINHO REGIONAL ALENTEJANO TINTO 2012
VISCONDE DE BORBA RESERVA DOC ALENTEJO TINTO 2011
ALMA VITIS DOC TORRES VEDRAS TINTO 2012 • ADEGA DA CORGA GRANDE RESERVA DOC DÃO TINTO 2012
SERRAS DE GRÂNDOLA VINHO REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL TINTO 2014 • MONSARAZ PREMIUM DOC ALENTEJO TINTO 2011 • QUINTA DOS MONTEIRINHOS DOC DÃO TINTO 2012
MONTES COLHEITA SELECIONADA VINHO REGIONAL DE LISBOA TINTO 2012 • VELHARIA RESERVA VINHO REGIONAL DE LISBOA TINTO 2009
VIDIGUEIRA ALICANTE BOUSCHET DOC ALENTEJO TINTO 2014



100 HECTARES DOC DOURO TINTO 2013
ADEGA DE PEGÕES COLHEITA SELECIONADA VINHO REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL BRANCO 2014 • GRANJA AMARELEJA DOC ALENTEJO BRANCO 2014 • MARQUÊS DE MARIALVA PRIMO GRANDE RESERVA DOC BAIRRADA BRANCO 2012 • MUXAGAT OS XISTOS ALTOS DOC DOURO BRANCO 2012 • ALMA VITIS DOC TORRES VEDRAS BRANCO 2014 • TESOURD DA SE PRIVAT SELECTION DOC DÃO TINTO 2011 • CASTELO DE AZURARA DOC DÃO TINTO 2012 • CASA DA INSUA RESERVA DOC DÃO TINTO 2010 • CASA ERMELINDA PREITAS CABERNET SAUVIGNON VINHO REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL TINTO 2012 • ARTOURIGANACIONAL VINHO REGIONAL ALENTEJANO TINTO 2012

FORA DE JOGO SÍRIA DOC BEIRA INTERIOR BRANCO 2014 • MORGADO DE SILGUEIROS DOC DÃO BRANCO 2014
VARZ RESERVA DOC DOURO TINTO 2012 • SOLAR DE SERRADE ALVARINHO VOPRO VERDE BRANCO 2014
ESPELDA RESERVA DOC DOURO TINTO 2012 • QUINTA DE SANTIAGO ALVARINHO DOC VERDE BRANCO 2014 • CORTINHA VELHA ALVARINHO DOC VERDE BRANCO 2014 • TERRAS DE PÓ VINHO REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL BRANCO 2014 • VIA LATINA ALVARINHO DOC VERDE BRANCO 2014 • PRAÇA NOVA GARRAFEIRA DOC BEIRA INTERIOR TINTO 2010 • FOLHA DO MEIO RESERVA VINHO REGIONAL ALENTEJANO TINTO 2011 • ADEGA COOPERATIVA DE SILGUEIROS RESERVA DOC DÃO TINTO 2009 • HFP RESERVA VINHO REGIONAL ALENTEJANO TINTO 2012 • MARQUÊS DE MARIALVA GRANDE RESERVA DOC BAIRRADA TINTO 2010 • NUNES BARATA RESERVA VINHO REGIONAL ALENTEJANO TINTO 2012 • ALFARAZ RESERVA VINHO REGIONAL ALENTEJANO TINTO 2012 • HEREDITAS RESERVA DOC ALENTEJO TINTO 2011
DAS AVELLEIRAS DOC DOURO TINTO 2011



Para mais informações, consulte a sua Agência ou
Linha Directa 808 20 60 60
Atendimento 24h por dia. Personalizado de 2ª a 6ª hora das
08:00 às 23:00 e Sábados, Domingos e feriados das 10h às 23h.
www.creditagricola.pt



Crédito Agrícola

O Banco nacional
com presença local

Desde 1911

mensagem



O Natal é a Festa da Família. O Crédito Agrícola é uma Família e os seus membros devem aproveitar o espírito natalício para consolidarem a sua posição de confiança e amizade entre si e com todos os que conosco se relacionam.

O nosso Grupo é cooperativo e mutualista, insere-se no âmbito da economia social. Esta pratica-se com uma atitude relacional e solidária. O Crédito Agrícola está junto das pessoas e valoriza o seu trabalho.

Queremos ser mais que um Banco, em cada localidade temos rosto, temos valor e anseio no apoio efectivo para o bem-estar, somos um Banco com ética.

Numa conjuntura económica adversa, as pessoas do Crédito Agrícola preparam-se para um ano de 2016 muito desafiante com enormes barreiras que, juntos, iremos ultrapassar continuando a fazer desta grande família uma instituição de confiança e solidária.

Desejamos a todos os que conosco trabalham um Natal Feliz, um Ano Novo cheio de concretizações de objectivos e coesão familiar.

Boas Festas e Feliz 2016

Licínio Pina

Presidente do Conselho de Administração Executivo da Caixa Central

Carlos Courelas

Presidente do Conselho Geral e de Supervisão da Caixa Central

sumário

6

Prémio Empreendedorismo e Inovação CA



12

Portugal com excelentes notas de prova



38

Gostosamente a bordo

24

Gestora do PDR 2020 em entrevista





Foto: EXAME_Luís Coelho

PRÉMIOS BANCA & SEGUROS 2015

Crédito Agrícola Seguros

Melhor Seguradora Não Vida do seu segmento

A Crédito Agrícola Seguros, seguradora não vida do Grupo Crédito Agrícola, foi distinguida, em Novembro, como a Melhor Seguradora Não Vida, do seu segmento de dimensão, pela revista Exame, na edição 2015 dos prémios Banca & Seguros.

Os prémios Banca & Seguros resultam de estudos anuais realizados pela revista Exame, em parceria com a Deloitte e com a Informa D&B, que avaliam o desempenho económico e a solidez financeira destas empresas. Esta distinção foi atribuída à CA Seguros pela quinta vez, nos últimos oito anos, reforçando o



seu reconhecimento público como uma empresa sólida, rentável e de confiança. A Crédito Agrícola Seguros alcançou esta distinção também em 2008, 2009, 2010 e 2013.

Este reconhecimento da CA Seguros, pela imprensa especializada, vem reforçar, mais uma vez, a imagem de solidez e confiança do Grupo Crédito Agrícola junto dos seus Clientes e do mercado.

A Crédito Agrícola Seguros orgulha-se desta distinção, a qual partilha com os seus Colaboradores, com as Caixas Agrícolas, com o Grupo Crédito Agrícola e, em especial, com os seus Clientes, a quem agradece a sua Confiança.

destaque



CICLO DE SEMINÁRIOS E PRÉMIO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO CA

Afirmção de uma cultura com o futuro bem presente

Fechou, com nota alta, mais um Ciclo de Seminários do Crédito Agrícola, uma organização conjunta do Grupo CA e da INOVISA. Depois das cidades do Porto, Viana do Castelo, Évora, Faro e Figueira da Foz, esta iniciativa agregada ao Prémio Empreendedorismo e Inovação CA, aberto a novos projectos nas áreas da agricultura, agro-indústria, floresta e mar, teve na Reitoria da Universidade Nova, em Lisboa, o cenário eleito para revelar as oito candidaturas distinguidas e, uma vez mais, promover estes temas tão relevantes para a economia portuguesa

No seminário realizado a 2 de Dezembro, no Auditório da Reitoria da Universidade Nova, em Lisboa, encerrando o ciclo que o Crédito Agrícola e a INOVISA organizaram em 2015, foram atribuídos cinco prémios e três menções honrosas, num total de 32.500,00 euros.

Na categoria **Produção e Transformação**, o prémio foi atribuído à Mirabilis – um spin off da Universidade do Algarve, parceira do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, que se dedica à produção, em ambiente de maternidade, de juvenis ou semente de ostra portuguesa. Trata-se de um produto vendido a produtores de pré-engorda ou engorda. A menção honrosa foi para a Ingredient Odissey, um projecto que se dedica à produção de insectos para alimentação animal. De salientar,

ainda, que este mesmo projecto foi igualmente distinguido pela escolha do público na página do Facebook do Crédito Agrícola.

Na categoria **Comercialização** o prémio foi atribuído à Atlantic Sun Farms, que pretende abastecer o mercado nacional de batata-doce todo o ano, sem necessidade de recorrer à importação. Para o efeito, apostam na mecanização do processo de produção, desde a plantação à colheita. A industrialização da batata-doce é o grande objetivo desta empresa. A Parda, que aposta em casas de apoio agrícola modelares (com a existência de escritórios e WC), foi distinguida com a menção honrosa.

A Wjinove, um projecto que resulta da Associação da FarmaJinove com a Faculdade de Farmácia do Porto, arrecadou o prémio na categoria **Inovação em Parce-**







*Prémio Empreendedorismo e Inovação Crédito Agrícola 2015.
Nesta edição, foram atribuídos cinco prémios e três menções honrosas,
num total de 32.500,00 euros*

ria com a sua tecnologia para análise multiparamétrica do vinho. Com preços mais reduzidos e resultados quase imediatos, esta tecnologia permite que as análises sejam feitas directamente no produtor. O projecto ProfitApple, que resulta das sinergias da Universidade de Aveiro com Empresas Produtoras de concentrados de maçã e se baseia no aproveitamento de cascas de maçã e outros sólidos para uso em infusões, obteve a menção honrosa.

Na categoria **Jovem Empresário Rural**, a SmartBee foi a escolha do júri. Trata-se de uma empresa que aposta na tecnologia para apoiar os apicultores. Através de sensores, instalados nas colmeias, a SmartBee permite monitorizar as colmeias e detectar assaltos e, uma vez que se trata de um sistema personalizável, o apicultor pode adequar os sensores às suas necessidades.

A Genosuber, que se foca na identificação da sequência genética do sobreiro, assente em tecnologia de última geração, como é o caso da sequenciação, foi a vencedora na categoria **Projecto de Elevado Potencial Promovido por Associado do CA**. Com este projecto é possível recolher informação biológica do sobreiro, o que ajuda a própria indústria a inovar.

Na ocasião, o presidente do Conselho de Administra-

ção Executivo da Caixa Central, Licínio Pina, felicitou os empreendedores portugueses pela qualidade e elevado potencial de acrescentar valor das propostas apresentadas e referiu que "o Crédito Agrícola está, como sempre esteve, disponível para apoiar os empresários na concretização dos seus projectos", no contexto de "uma cultura de empreendedorismo e inovação bem sedimentada no Grupo CA e na sua relação com as economias locais", como sublinhou o presidente do Conselho Geral e de Supervisão da Caixa Central, Carlos Courelas. O presidente da INOVISA e Coordenador da Rede INOVAR, Luís Mira da Silva, salientou "não só a quantidade, mas também a qualidade dos projectos a concurso", referindo que "há cada vez mais jovens interessados em inovar, sendo visíveis as parcerias entre Universidades e o sector empresarial, o que é um excelente sinal para o futuro do sector primário e agro-industrial."

Na cerimónia em que foram apresentados e comentados os projectos finalistas, os convidados tiveram a oportunidade de ouvir Nadim Habib, CEO da NOVA Executive Education, falar de empreendedorismo e inovação, ele que também deu nota da alta qualidade – nas suas diferentes variáveis – dos projectos candidatos ao Prémio Crédito Agrícola.

a ter em conta

(Re)aprender a poupar

De acordo com o INE, os portugueses estão a poupar, em média, apenas um em cada vinte euros do seu rendimento. Se tivermos presente que, durante a recente ajuda financeira externa a Portugal, a poupança cresceu... faz todo o sentido retomar um tópico relevante: a educação financeira

A taxa de poupança está prestes a encerrar o ano de 2015 em mínimos históricos, sendo que nos últimos trimestres houve quedas sucessivas deste indicador, que no mês de Outubro estava no valor mais baixo de sempre – pelo menos desde que o INE começou a publicar dados em 1995. É curioso notar que, em 2011, quando o País recorreu a ajuda financeira externa, a taxa da poupança das famílias fixou-se nos 7,7%, e no ano seguinte os portugueses conseguiram poupar 8,2% do seu rendimento. Contudo, em 2014, a tendência de aforro inverteu-se, com a referida taxa a cair nos 6,9%, sendo que este ano a curva descendente continua a acentuar-se. O Instituto Nacional de Estatística afirma, mesmo, que os portugueses pouparam bastante quando anteciparam o impacto da crise, no entanto com a ligeira recuperação da economia desde do início do ano de 2013 e com a melhoria da confiança, as famílias voltaram a diminuir a sua poupança, como é visível. Entretanto, no Dia Mundial da Poupança, 31 de Outubro, foi disponibilizado também o Indicador de Poupança da APFIPP/Universidade Católica. Este relatório dá-nos conta de que o indicador subiu para os 79,1% no mês de Outubro, sendo que no mês anterior foi de 76,8%. Contudo, essa subida – pontual – não alterou a tendência de poupança das famílias em percentagem do PIB, pois a variação trimestral da série analisada continua a ser ligeiramente negativa. O INE estima, ainda, que no mês de Novembro, devido à diminuição do indicador de confiança dos consumidores, a poupança das famílias portuguesas diminua significati-

vamente, à semelhança dos meses anteriores. Tudo isto nos remete, afinal, para uma questão pertinente – a educação financeira.

CA Juniores ajuda a poupar

A CA Juniores é a nova campanha do CA, válida até 15 de Janeiro, que propõe um produto de poupança e um seguro de acidentes pessoais.

A Poupança Cristas é um depósito a prazo (5,7 ou 10 anos), dirigido às crianças até aos 12 anos, com um montante mínimo de abertura de 10 euros e possibilidade de reforços do mesmo valor, e com atribuição de prémios de permanência, até um máximo de 1,5%, em função do prazo escolhido. O Seguro de Acidentes Pessoais Protecção Jovem, que inclui uma cobertura de responsabilidade civil, destina-se a crianças e jovens entre os 3 e os 17 anos de idade, subscrito por períodos de um ano com renovação automática por igual período de tempo. Durante a campanha, a primeira anuidade é gratuita. E, para incitar os mais pequenos a poupar, desde que seja efectuado um reforço na Poupança Cristas durante a campanha, o Crédito Agrícola oferece acessórios para o mealheiro do Cristas.

Mais informações numa Agência CA, tendo ainda como alternativas a Linha Directa 808 20 60 60 ou www.creditoagricola.pt

CA JUNIORES



Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

CA Crédito Agrícola

CA Crédito Agrícola



2.º CONCURSO DE VINHOS DO CRÉDITO AGRÍCOLA

Portugal com excelentes notas de prova

Alentejo, Douro e Dão são, por esta ordem, as regiões com mais vinhos medalhados nesta segunda edição do concurso. Um grande certame que registou a participação de 126 produtores em representação das várias regiões vitivinícolas do País



O Grupo Crédito Agrícola, em parceria com a Associação dos Escanções de Portugal, premiou 51 vinhos, brancos e tintos, dos 170 colocados à prova no “2.º Concurso de Vinhos do Crédito Agrícola”, realizado na FIL, em Lisboa, no contexto da Feira Portugal Agro da qual o CA foi patrocinador oficial. A 21 e 23 de Novembro decorreram as Provas Cegas pelo Júri do Concurso, tendo a região do Alentejo sido a mais medalhada, seguida do Douro e do Dão.

A Cerimónia de Entrega de Prémios (no topo da página os vencedores da Tambuladeira de Ouro que marcaram presença), realizada a 24 de Novembro, foi conduzida por Sílvia Alberto e contou com a participação do presidente do Conselho de Administração Executivo do CA, Licínio Pina, do presidente do Conselho Geral e de Supervisão, Carlos Courelas, e do vice-presidente da Associação dos Escanções de Portugal, José Peixoto. Enólogos, escanções, jornalistas, bloggers especializados e Colaboradores

destaque

do Crédito Agrícola avaliaram a qualidade dos vinhos apresentados por 126 produtores das várias regiões vitivinícolas do País.

O Concurso de Vinhos do Crédito Agrícola é mais uma iniciativa do Grupo CA que sublinha o seu apoio ao desenvolvimento das economias locais, neste caso envolvendo as cooperativas e os produtores,

com o propósito de promover e colocar à prova a qualidade dos vinhos nacionais. A Cerimónia terminou com um cocktail, onde os convidados tiveram a oportunidade de provar alguns dos Vinhos a Concurso e assistir à actuação dos Anthony Left, banda vencedora do Concurso Nacional de Bandas da Antena 3, apoiado pelo Crédito Agrícola.

O Concurso de Vinhos do Crédito Agrícola sublinha o apoio do Grupo CA ao desenvolvimento das economias locais, envolvendo as cooperativas e os produtores, para promover e colocar à prova a qualidade dos vinhos nacionais



2.º CONCURSO DE VINHOS DO CRÉDITO AGRÍCOLA



Tambuladeira de Ouro

- 100 Hectares DOC Douro Tinto 2013
- Adega de Pegões Colheita Seleccionada Vinho Regional Península de Setúbal Branco 2014
- Granja – Amareleja DOC Alentejo Branco 2014
- Marquês de Marialva Arinto Grande Reserva DOC Bairrada Branco 2012
- Muxagat Os Xistos Altos DOC Douro Branco 2012
- Alma Vitis DOC Torres Vedras Branco 2014
- Tesouro da Sé Privat Selection DOC Dão Tinto 2011
- Castelo de Azurara DOC Dão Tinto 2012
- Casa da Ínsua Reserva DOC Dão Tinto 2010
- Casa Ermelinda Freitas Cabernet Sauvignon Vinho Regional Península de Setúbal Tinto 2012
- AR Touriga Nacional Vinho Regional Alentejano Tinto 2012
- Visconde de Borba Reserva DOC Alentejo Tinto 2011
- Alma Vitis DOC Torres Vedras Tinto 2012
- Adega da Corga Grande Reserva DOC Dão Tinto 2012
- Serras de Grândola Vinho Regional Península de Setúbal Tinto 2014
- Monsaraz Premium DOC Alentejo Tinto 2011
- Quinta dos Monteirinhos DOC Dão Tinto 2012
- Montes Colheita Seleccionada Vinho Regional de Lisboa Tinto 2012
- Velharia Reserva Vinho Regional de Lisboa Tinto 2009
- Vidigueira Alicante Bouschet DOC Alentejo Tinto 2014



Tambuladeira de Prata

- Encostas da Cabana Alvarinho Biológico DOC Verde Branco 2014
- Alfaraz Reserva Vinho Regional Alentejano Branco 2013
- Muxagat DOC Douro Tinto 2012
- Casal dos Cadaíás Reserva DOC Douro Tinto 2012
- Monte dos Cabaços Vinho Regional Alentejano Branco 2013
- QC Sandinus Encruzado DOC Dão Branco 2013
- Pedro Milanos Reserva DOC Douro Tinto 2011
- Vale de Vila Reserva DOC Douro Branco 2013
- Costa SW Reserva Vinho Regional Península de Setúbal Branco 2013
- Alta Pontuação DOC Douro Tinto 2011
- Mundus Escolha Vinho Regional Lisboa Tinto 2010
- Adega de Pegões Touriga Nacional Vinho Regional Península de Setúbal Tinto 2013
- Arrepiado Collection Super Reserva Vinho Regional Alentejano Tinto 2012
- Fora de Jogo Síria DOC Beira Interior Branco 2014
- Morgado de Silgueiros DOC Dão Branco 2014
- Varz Reserva DOC Douro Tinto 2012
- Solar de Serrade Alvarinho VQPRD Verde Branco 2014
- Espelda Reserva DOC Douro Tinto 2012
- Quinta de Santiago Alvarinho DOC Verde Branco 2014
- Cortinha Velha Alvarinho DOC Verde Branco 2014
- Terras de Pó Vinho Regional Península de Setúbal Branco 2014
- Via Latina Alvarinho DOC Verde Branco 2014
- Praça Nova Garrafeira DOC Beira Interior Tinto 2010
- Folha do Meio Reserva Vinho Regional Alentejano Tinto 2011
- Adega Cooperativa de Silgueiros Reserva DOC Dão Tinto 2009
- HFP Reserva Vinho Regional Alentejano Tinto 2012
- Marquês de Marialva Grande Reserva DOC Bairrada Tinto 2010
- Nunes Barata Reserva Vinho Regional Alentejano Tinto 2012
- Alfaraz Reserva Vinho Regional Alentejano Tinto 2012
- Hereditas Reserva DOC Alentejo Tinto 2011
- Das Avelleiras DOC Douro Tinto 2011



Tambuladeira de Bronze

actualidade CA

Temos livro

O Grupo CA apresentou recentemente, no Salão Nobre da Academia das Ciências de Lisboa, o livro "A Floresta em Portugal: Estudo Jurídico Económico", da autoria de Glória Teixeira, docente na Universidade do Porto, num encontro sobre o futuro da Floresta em Portugal, com abertura pelo Secretário de Estado da Agricultura, José Diogo Albuquerque, e encerramento pelo presidente do Conselho de Administração Executivo da Caixa Central, Licínio Pina. Esta obra é uma



análise exhaustiva do sector florestal nacional, dando especial enfoque a temas como a protecção da floresta, o ordenamento florestal, a exploração sustentável e a legislação adequada.



Incentivar a inovação

Márcio Pinheiro, Nuno Carvalho e Olívia Calvo são os vencedores das bolsas de instalação atribuídas em 2015 pela Academia do Centro de Frutologia Compal, em parceria com o Crédito Agrícola, representando um conjunto de prémios monetários que totaliza os 20.000 euros. Os três empreendedores viram o seu trabalho e projectos para desenvolvimento de explorações frutícolas distinguidos pelo júri, em cerimónia realizada a 13 de Outubro, em Almeirim. A Academia do Centro de Frutologia Compal foi criada em 2012 com o objectivo de estimular a inovação no sector frutícola nacional, levando os empreendedores do sector a ver o pomar e o negócio com os olhos dos gestores agrícolas do futuro.

Parabéns

Adelaide Carmo, Cliente da Agência de Marinhas, integrada no Crédito Agrícola da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, é a feliz vencedora do Passatempo CA – Dia Mundial da Poupança. O prémio, no valor de 150 euros, já lá está na sua conta-poupança CA.





Encontro com o Nobel da Paz

O CA de Coimbra realizou, a 24 de Outubro, o seu III Encontro de Colaboradores sob o tema “Há Mais Dentro da Caixa”. Foram convidados especiais e oradores o Nobel da Paz de 1996, o bispo timorense D. Ximenes Belo e o reitor da Universidade de Coimbra, João Gabriel Silva. Não faltou a este encontro a boa disposição, muito especialmente proporcionada por Joanne Helms,

fundadora da Escola do Riso. Esta iniciativa do CA de Coimbra é um projecto interno que visa proporcionar o contacto com experiências de vida intensas, quer no contexto da organização quer na vocação social, estritamente aliada à missão do Crédito Agrícola, fomentando o que de melhor há em cada um de nós e como o podemos potenciar em prol da equipa.

Juntos por boas causas

A dimensão cívica e solidária da CA Vida tem uma dinâmica especialmente activa. Dois exemplos recentes: em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, a Seguradora Vida do Grupo CA decidiu sensibilizar os seus Clientes para a importância da detecção precoce do Cancro da Mama, em acções que, a 30 de Outubro, envolveram todo o universo de Agências CA, e premiando todas as subscritoras do seguro CA Mulher (mais: um por cento da anuidade deste seguro reverte a favor da LPCC); a 15 de Novembro, juntou-se ao CA do Algarve e à Associação de Paralisia Cerebral de Faro, e lá foi “Pedalar Por Uma Causa 2015”, num passeio de BTT pela capital algarvia.



actualidade CA



Com todo o mérito

O Crédito Agrícola de Alenquer, no âmbito do Projecto “Quadros de Valor” que anualmente distingue o desempenho dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Abrigada (AEA), atribuiu, a 13 de Outubro, o prémio de Mérito Desportivo a Bruno Machado, aluno do 3.º Ciclo. Um prémio de 250 euros que resulta num estímulo ao aluno que, neste caso no plano desportivo, atingiu relevância maior. Lançada em 2009 pela AEA, esta iniciativa premeia também todos anos o Quadro de Excelência (Mérito Académico) e o Quadro de Honra (Mérito Pessoal).

“Eu Compro Cá”

O CA de Pombal, em parceria com a Associação Empresarial de Soure, apresentou publicamente, a 20 de Novembro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Soure, o site www.eucomproca.pt. Um directório de comércio local e serviços, onde os consumidores podem encontrar próximo de si os produtos ou serviços de que necessitam, bem como aceder a promoções e agenda de eventos locais. Pretende-se assim, com esta iniciativa, ajudar a revitalizar o comércio local na área de actuação do CA de Pombal, dando a conhecer os espaços comerciais existentes através da Internet, redes sociais, imprensa local e regional.



Parceiros de projectos relevantes

O Grupo Naturidade, que presta serviços nas áreas da saúde e apoio social há cerca de 20 anos, inaugurou a 1 de Outubro duas novas unidades no concelho de Oeiras, concretamente em Porto Salvo e Laveiras. Agregando um conjunto relevante de Unidades de Cuidados Continuados Integrados e Estruturas Residenciais para Idosos, o Grupo Naturidade tem como parceiros financeiros de referência o CA de Serras de Ansião e a Garval – Sociedade de Garantia Mútua, SA.

Afirmativamente na Fruit Attraction

O Grupo CA, em parceria com a Associação Portugal Fresh, participou na Fruit Attraction, a maior feira de comércio ibérica para o sector hortofrutícola, que se realizou em Madrid, de 28 a 30 de Outubro. Esta sétima edição do certame reuniu cerca de mil expositores, entre os quais 30 empresas portuguesas, e registou a presença de mais 50 mil visitantes. Na lógica da representação lusa, as empresas participantes na Fruit Attraction procuram consolidar parcerias existentes e diversificar o seu



leque de contactos, dando a conhecer o que se produz em Portugal na área das frutas e legumes.



Com a França no horizonte

O Escritório de Representação em Paris do Grupo CA, com o apoio da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, promoveu a 1.ª Missão Empresarial. Realizada de 16 a 18 de Novembro, a iniciativa registou a participação de Clientes CA que actuam no sector agro-alimentar, tendo, entre outros objectivos-chave, a aproximação ao mercado francês, a promoção de reuniões bilaterais – envolvendo empresas e empresários portugueses e (ou) luso-descendentes – o contacto com parceiros locais de referência e operadores relevantes em áreas como a grande distribuição e o universo gourmet.

Juntos no apoio às exportações

O Grupo CA e a Transitex – empresa que opera no transporte internacional, com principal incidência na fileira agro-industrial e, especialmente, nos produtos perecíveis com temperatura controlada – assinaram, a 10 de Novembro, um protocolo de parceria. Os Clientes do CA passam assim a dispor, complementarmente, de um serviço na área da logística que lhes permitirá adquirir conhecimentos no âmbito da operacionalização mais eficiente das suas operações de comércio externo, dispondo para o efeito de aconselhamento especializado.



sexto sentido

RÉVEILLON 2015/16

Olá 2016!

Prepara-se para surpreender neste Réveillon com o glamour de uma estrela cintilante na noite mais festiva do ano. E entre em grande em 2016!

Quatro são as cores da época: preto, encarnado, dourado e prateado. Na altura de escolher o seu *look* de festa, tenha-as em mente. O vestido preto é o clássico que nunca compromete... Mas se quiser fugir aos vestidos, pode optar por um *jumpsuit*, que resulta sempre elegante. Uma saia com franjas, ao estilo dos anos 20, com um top com algum brilho, também é uma opção a considerar.

Os dourados e os prateados podem ser utilizados nos acessórios – uma *clutch*, uma *écharpe*, colares, pulseiras, anéis, brincos. Mas tudo com conta, peso e medida. Se levar um colar grande, os brincos deverão ser muito discretos; se a *clutch* for trabalhada – com pedras ou lantejoulas, por exemplo – ela é, por si só, o seu principal acessório. Aposte nos brilhos. Se, no resto do ano, não se sente confiante para usar uma peça mais chamativa, esta é a altura ideal para o fazer. As lantejoulas são as rainhas da festa – em

H&M



ZARA

NATURA



Irrenunciáveis

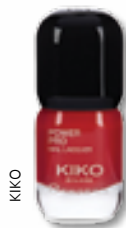
- Rendas
- Lantejoulas
- Brilhos

H&M





H&M



KIKO



DOUGLAS



DOUGLAS



PARFOIS



KIKO

Maquilhagem e cabelos

- Aposte num look impactante: smokey eyes e batom vermelho.
- Faça um apanhado, uma trança ou rabo-de-cavalo. São penteados que vão destacar o rosto.

casacos, vestidos ou calções. Escolha o mais confortável. E lembre-se que estas são peças marcantes, pelo que devem ser coordenadas com outras mais sóbrias e acessórios discretos.

Uns saltos altos são essenciais para alongar a silhueta. Se acha que não aguenta a noite toda em cima deles, pode sempre ter umas sabrinas de reserva para trocar quando se sentir cansada de dançar.

Não se esqueça de um casaco bem quente, para combater o frio. Escolha um bonito casaco de pelo – verá que vai compor (e muito bem) a sua *toilette*.

Acima de tudo, o mais importante é que se sinta confortável e bonita. Brilhe neste *Réveillon* e entre em grande no novo ano!

cliente CA



ECONOMIA SOCIAL

Coimbra é uma lição

A Fundação Beatriz Santos, às portas da cidade dos estudantes, honra os portugueses que ousam ir mais além na vontade insuperável de empreender e inovar, somando obra feita, dividindo competências e multiplicando sorrisos de várias gerações

Quem não sabe... é como quem não vê. A frase só pode ser esta quando se trata de resumir o que é, o que faz, o que sonha fazer a Fundação Beatriz Santos* (FBS). Estamos no recorte da cidade de Coimbra, em Lordemão. Aqui, há um exemplo a partilhar com Portugal e seguramente outros países. Um exemplo de economia social – envolvendo Saúde (Clínica de Reabilitação), Acção Social (Lar de Idosos), Educação (Pré-escolar; 1.º, 2º e 3º. Ciclos; Ensinos secundário, profissional e superior) Desporto (Natação e Basquetebol) e Cultura (Música) – com obra feita e vários projectos em vias de concretização. Tudo isto no alar-

gado perímetro vocacional de uma IPSS que, nascida em 1995, é hoje um 'campus solidário' de serviços integrados em rede, e onde também os cuidados continuados, o apoio domiciliário, a cantina social, a creche e a formação profissional completam actualmente a intervenção da FBS. O presidente da FBS, Paulo Saraiva Santos, convida-nos a entrar num dos espaços mais recentes da instituição, a Domus Aemium. Chamar-lhe lar de idosos peca por redutor. Tão redutor quanto classificar de cantina social a Domus Popullum. E assim é em razão da superior qualidade destes equipamentos sociais, das opções em matéria de arquitetura e design, da sofisticação tecnológica

instalada e, acima de tudo, do sorriso aberto e franco de quem connosco se cruza nos corredores ou para lá de cada porta que transpomos. Falamos de utentes, de técnicos, de pessoal auxiliar – literalmente toda a gente. A meio da visita, entramos no novíssimo auditório. Mais um espaço que aporta modernidade e futuro presente, aberto a fóruns de debate, seminários e eventos, servido das mais avançadas soluções tecnológicas audiovisuais e de gestão energética inteligente. “Em 2015 antecipamos as metas da eficiência energética previstas para 2020”, diz-nos Paulo Santos. Fechamos os olhos por instantes, para logo depois os abrir... Desperta-nos os primeiros acordes de um fado na voz elegante e delicadamente feminina de Beatriz, estudante de Economia e nova revelação da música portuguesa – o projecto cultural da FBS. A quadrfonia magistral da sala sublima os versos do refrão:

“O fado é minha vida/Este grito é de minh’alma/Dá-me força e alegria/Faz-me feliz/ Dá-me calma”. Palavras que ganham significado maior quando assinaladas pelo gesto ritmado da jovem fadista e dos músicos seus acompanhantes no videoclip que ao mesmo tempo se

revela no ecrã do auditório. O fado, um original de Beatriz, exalta, afinal, o espírito tão próprio desta casa. Sensações que acreditamos igualmente vividas pelo atleta paraolímpico Jorge Pina (na foto), ele que integra a selecção de notáveis (tais como Ricardo Carriço, actor, e Adrien Silva, jogador do Sporting C.P.) que conhecem bem o trabalho e a filosofia da FBS, onde, de resto, já veio partilhar o seu exemplo no âmbito de uma palestra sobre “Motivação, Auto-Superação Diária – Eu sou capaz”. Valores que aqui são tangíveis na estratégia de comunicação e no marketing relacional da FBS, sob a responsabilidade de Filipe Santos. “Hoje, num horizonte que supera já os 100 mil metros quadrados, elevamos a patamares bem altos a nossa capacidade de interagir, de maximizar cadeias de valor no contexto dos recursos humanos [a FBS conta atualmente com 400 Colaboradores], dos recursos materiais e até do próprio modelo de funcionamento – e de tudo isto se faz e afirma a nova economia social”,



sublinha o presidente da FBS. O olhar concentradíssimo de quem tem por divisa ‘dar de si aos outros’, enquanto força motriz da instituição, é o espelho de uma sucessão de projectos que não param de mobilizar a Fundação: “Depois do Instituto de Lorde-mão, da Creche, da Domus Vitae [mais que um lar, uma unidade de cuidados continuados], da Domus Aeminium [na melhor interpretação do conceito de estrutura residencial para pessoas idosas], onde integramos uma clínica de fisioterapia com piscina de recuperação e bem-estar, temos ainda a ARCA – Escola de Artes de Coimbra, cuja gestão nos foi recentemente confiada, e que se articulará com o Centro de Reabilitação Profissional de Coimbra – a primeira numa lógica de ocupação para a inclusão e inovação, o segundo vocacionado para a investigação, a

formação profissional e a reabilitação da Pessoa Humana. Este universo de competências tem ainda como âncora uma unidade de apoio à vida independente, envolvendo uma residência, apoio domiciliário e formação e suporte a pais cuidadores”, sublinha Paulo Saraiva Santos. As ideias, os projectos, os sonhos concretizados ou prestes a

ganhar corpo e alma nesta plataforma de empreendedorismo, inovação e inclusão social completam o ciclo da vida, por justamente corresponderem às necessidades específicas da infância, da idade de crescimento e da idade adulta. Respostas de uma qualidade insuperável, que se sente e vive em mil e um detalhes. A começar na escolha dos lençóis, do melhor que Portugal fornece aos mais cotados hotéis do mundo, e nem por isso os custos mensais se ressentem: “O que poupamos em energia, só para dar um exemplo relevante, permite-nos oferecer padrões de conforto inimagináveis, mantendo intocável uma política de despesas da maior racionalidade”. Assim acontece na Fundação Beatriz Santos. Voltando a fazer a síntese... é ver para crer. E querer, naturalmente.

* Cliente do Crédito Agrícola de Pombal

entrevista

PATRÍCIA COTRIM

PDR 2020 é campo aberto aos jovens agricultores

A Autoridade de Gestão do Programa de Desenvolvimento Rural – PDR 2020 assinalou em Novembro um ano de trabalho de grande exigência face aos desafios lançados pelo novo quadro comunitário de apoio à agricultura. Patrícia Cotrim e a sua equipa, em conjugação com as Direcções Regionais de Agricultura, convocam a cada dia as suas energias para que os agricultores portugueses aproveitem da melhor forma o financiamento público disponível. Do diálogo com a gestora do PDR 2020 resulta claro que, para lá das responsabilidades centradas na avaliação da coerência técnica de cada projecto candidato, há uma missão de serviço público que mexe com todas as esferas de competência e que pensa Portugal nas várias declinações do desenvolvimento rural. Tudo por um país que se deseja mais empreendedor e inovador, com novos horizontes de oportunidade para um universo cada vez mais considerável de jovens agricultores

Um ano depois da implementação do PDR 2020, que leitura, que síntese se pode fazer em termos de primeiro reporte?

Foi um ano muito intenso e de extraordinária mobilização, envolvendo toda a equipa da Autoridade de Gestão, a quem compete garantir a correcta aplicação dos fundos europeus, e das várias equipas das Direcções Regionais de Agricultura, na sua actuação no terreno, onde se processa grande parte do trabalho operacional. E aqui há algo de muito relevante a ter em conta quando fazemos o balanço de um ano:

enquanto operacionalizávamos o PDR 2020, estávamos a terminar o PRODER.

Como se processou essa transição, essa harmonização?

Tínhamos definido como objectivo encerrar o PRODER até ao final de 2015, e o facto é que, em Junho, conseguimos atingir essa meta. Por isso, não escondemos a grata satisfação de missão cumprida, fruto de uma grande capacidade de entrega e superação por parte de todas as equipas. Falamos de cerca de 600 pessoas que, nos seus diferentes níveis de responsabilidade e competências específicas, compartilham, de modo

extraordinariamente exemplar, o compromisso comum de responder com agilidade, eficiência e eficácia, no quadro das atribuições centrais e regionais, aos desafios que se vão colocando.

A ideia de que tudo se centraliza em Lisboa é, neste caso, uma imagem desfocada da realidade...

Sem dúvida. Pelo que já assinei, há toda uma mobilização nacional através das Direcções Regionais de Agricultura que, em articulação connosco, torna possível uma gestão muito dinâmica dos fundos europeus. E o resultado, falando por si, fala necessariamente



entrevista



te por nós: Portugal aplicou muito bem o PRODER, com um índice de execução de 100%. O que significa que as verbas disponíveis tiveram a aplicação que todos desejávamos, e para a qual todos nos mobilizámos. E insisto: a execução antecipada do PRODER, no contexto tão desafiante de um regime de transição entre dois quadros comunitários de apoio, só reforça a dedicação de corpo e alma manifestada pelas equipas envolvidas nesta missão. Não podíamos estar mais satisfeitos.

Que novidades se destacam no PDR 2020?

Em relação ao PRODER, com o PDR 2020 temos, objectivamente, uma interacção muito maior com os outros quatro fundos – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), Fundo Social Europeu (FSE), Fundo Europeu de Assuntos do Mar e Pesca (FEAMP) e Fundos de Coesão (FC). E essa ligação é bem expressiva no que respeita, desde logo, à abordagem Leader, instrumento de importância-chave nos programas de desenvolvimento rural, agora financiado conjuntamente pelo FSE e pelo FEDER. Eu destacaria ainda, no âmbito do

PDR 2020, as medidas que contemplam, por exemplo, o regadio e a estruturação fundiária, em articulação com o FEDER e com os FC. Entre os tópicos de impor-

Estamos a registar uma adesão fantástica, com uma média mensal de 750 a 1.000 projectos candidatos ao PDR 2020

tância maior no novo programa, sublinharia igualmente a organização da produção e a prevenção de riscos, em resposta concreta a necessidades que foram identificadas no terreno.

Em termos numéricos, quantas candidaturas ao PDR 2020 estão a ser avaliadas?

Quando abrimos o PDR 2020 já tínhamos 5.600 candidaturas para analisar, que haviam sido submetidas de acordo com as regras PRODER, e que naturalmente tiveram de ser adaptadas ao novo programa.

Até ao final de Novembro, tudo somado, o registo é de cerca de 15.000 candidaturas objecto de avaliação.

Sobre que áreas incide, de modo mais significativo, esse conjunto de candidaturas?

O investimento aponta, principalmente, para a exploração agrícola, sendo de realçar as candidaturas em torno da agro-indústria. Falamos de pequeno investimento e da prevalência de projectos envolvendo os jovens agricultores, que representam um universo 'core' no contexto do PDR 2020. É interessante notar que, no PRODER, considerando um total de 35.000 projectos, 10.000 tinham como protagonistas jovens agricultores. É a prova do dinamismo do sector e das oportunidades que se abrem às novas gerações.

E o PDR 2020 só vem reforçar essa dimensão, ao constituir, manifestamente, campo aberto às melhores expectativas do jovem agricultor.

As referidas 15.000 candidaturas em análise representam que montante de investimento?

Quanto à taxa de execução dos fundos europeus, esperamos atingir os 15% no final do ano, o que corresponde a um montante próximo dos 550 milhões de euros

Cerca de 2,5 milhões de euros, e não estou a incluir aqui o investimento candidato ao abrigo das medidas agro-ambientais.

Em que ritmo está o processo de candidaturas?

Estamos a registar uma adesão fantástica, com uma média mensal de 750 a 1.000 projectos candidatos. É justamente o ritmo que vínhamos verificando nos últimos tempos do PRODER. Pelas nossas estimativas, estaremos a cerca de três meses de atingir a velocidade de cruzeiro. Do ponto de vista das medidas agregadas ao PDR 2020, temos neste momento mais de 60% do programa operacionalizado. Ao mesmo tempo, analisamos candidaturas e validamos pedidos de pagamento. Quanto à taxa de execução dos fundos, esperamos atingir os 15% no final do ano, o que corresponde a um montante próximo dos 550 milhões de euros.

O PDR 2020 é também um estímulo ao empreendedorismo e à inovação. Como se materializa esse incentivo?

Desde logo, no apoio aos jovens, numa lógica de rejuvenescimento do sector e, muito concretamente, do seu tecido empresarial. É bom ter presente que os apoios aos jovens agricultores definem os 40 anos como limite de idade. Por outro lado, as medidas

consagradas no PDR 2020 dão igualmente especiais atenções à finalidade e consequência da produção. O que significa, por exemplo, que na agro-indústria temos previsto apoio concreto à transformação. Numa leitura global, é importante notar que os meios financeiros disponíveis no PDR 2020 estão direccionados para a sustentabilidade do mundo rural, o desenvolvimento local e o apoio Leader, sem esquecer o investimento na floresta.

Estamos, afinal de contas, a falar de fundos europeus que aproveitam a todo o sector...

Exatamente. A cobertura é total, contemplando as diferentes fileiras, incluindo a agro-florestal.

E que papel cabe aos privados no plano das oportunidades geradas pelo PDR 2020?

Quando uma pessoa submete um projecto à atribuição de financiamento público, assume o compromisso perante o Estado português de executar bem esse projecto, assumindo ao mesmo tempo um compromisso perante si próprio – tenhamos presente que estes apoios são de 40 a 50%, pelo que o restante financiamento é privado. Ou seja, este é um duplo compromisso indeclinável e determinante para concretização bem-sucedida de cada projecto.

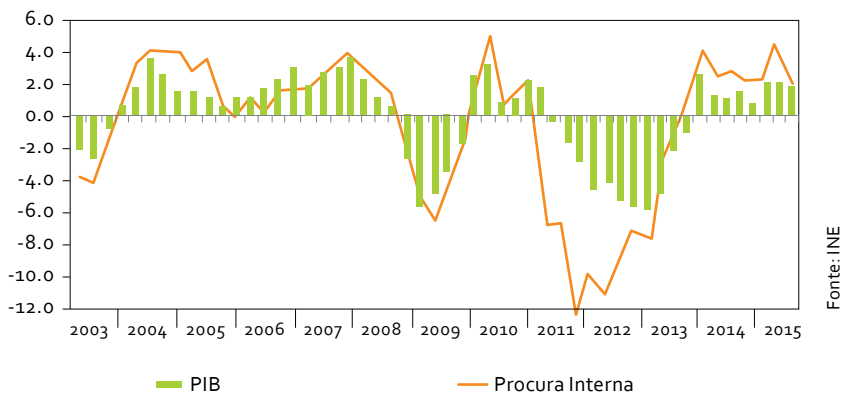
barómetro

Evolução do PIB

No terceiro trimestre de 2015, o Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 1,4% em volume, que compara com uma variação de 1,6% no trimestre anterior. Segundo os dados divulgados pelo INE a 30 de Novembro, o contributo da procura externa líquida – exportações menos importações – melhorou em relação ao segundo

trimestre. Por seu lado, a procura interna diminuiu, passando de um contributo de 3,5 pontos percentuais no segundo trimestre para 1,9 pontos no terceiro, numa altura de Verão, em que as empresas investiram menos, mas em que os gastos das famílias também se ressentiram. O consumo aumentou 2,3%, em relação ao segundo trimestre.

Produto Interno Bruto e Volume de Procura Interna
Volume (Ano de referência=2011)
 Taxa de variação homóloga %



	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 14	4ºT14	1ºT15	2ºT15	3ºT15
Procura Interna	2,1	1,7	1,7	3,5	1,9
Exportações (FOB)	3,8	5,7	7,0	7,3	3,9
Importações (FOB)	6,0	8,5	7,1	12,0	4,9
PIB	1,2	0,6	1,6	1,6	1,4

	Contributo para a variação homóloga PIB (p.p)				
	3ºT 14	4ºT14	1ºT15	2ºT15	3ºT15
Procura Interna	2,1	1,7	1,7	3,5	1,9
Procura Ext. Líq.¹	-0,9	-1,1	-0,1	-2,0	-0,5
PIB	1,2	0,6	1,6	1,6	1,4

Fonte: INE

¹ Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)
 Eventuais diferenças resultam da não actividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efectuados.



Melhor
Seguradora
Não Vida
do seu segmento



in Exame

5 VEZES A
MELHOR

2015 2013-2010
2009-2008

5 VEZES RECONHECIDOS

Obrigado pela sua confiança

Distinguida pela 5ª vez como a Melhor Seguradora Não Vida, do seu segmento, a CA Seguros quer continuar o caminho da excelência garantindo-lhe um serviço de qualidade indo ao encontro das suas necessidades e exigências.

É com orgulho e sentido de responsabilidade que dedicamos a todos os Clientes e Associados do Crédito Agrícola esta distinção, agradecendo a confiança que depositam em nós diariamente.

O nosso compromisso é continuarmos a trabalhar, todos os dias, assegurando as suas necessidades de Protecção e Segurança e excedendo as suas expectativas.



Crédito Agrícola Seguros - Companhia de Seguros de Ramos Reais, S.A.
Rua de Campolide nº 372, 3.º D.º - 1070-040 Lisboa
Tel. 213 806 000 - 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 17h30 - Fax 213 806 001
M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Colectiva n.º 503 384 089 - Capital Social € 18.000.000



Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL
Pessoa Colectiva nº 501 464 301
com sede na Rua Castilho nº 233, 233 A, em Lisboa.
Tel. 213 860 006 - 213 809 900 - Fax 213 870 840

geração XXI

Bem na crista da onda

Teresa Almeida. A *bodyborder* que já conquistou Portugal e o Mundo é o rosto da mais recente campanha CA Jovens. Um exemplo de talento potenciado com muito trabalho e determinação sem limites. Só assim é possível apanhar a onda do sucesso e somar vitórias

Do alto das suas vinte e três Primaveras, Teresa Almeida entra no mar todos os dias para apanhar a onda. Somando o período da manhã com o da tarde, são em regra cinco horas dentro de água, a puxar pelo corpo, a apurar a técnica, a sonhar novas conquistas. Coroas de louros que rendem tributo a quem não vira nunca a cara à luta e aos objectivos (só aparentemente) insuperáveis. Cara bonita e serena, onde a frescura marinha de um sorriso está lá sempre – sempre presente, como que a sublinhar a expressão feliz que lhe vai na alma e na prancha. Assim é a nossa *bodyborder* campeã do mundo em 2014, nas ondas chilenas da famosa praia de Iquique, ao serviço da selecção portuguesa, título que se junta a um valioso palmarés onde também lá consta, entre outras, a vitória no circuito nacional em 2011. O rosto da campanha CA Jovens é natural da freguesia do Vimeiro, concelho de Alcobaça. Licenciada em Ciências do Desporto e com o Mestrado em Educação Física num horizonte próximo, Teresa é um 'caso sério' de talento puro para o desporto. Antes do *bodybord*, praticou ténis e natação de competição. Hoje, como atleta de elite na sua modalidade, faz intervalar a preparação no mar com o treino no Centro de Alto Rendimento do Jamor. Próxima meta a atingir: "Estou a trabalhar com todas as minhas energias para revalidar o título mundial", anuncia de modo bem assertivo, braços esticados e mãos fechadas, para terminar a frase com um sorriso inteiro, a toda a largura da face e das suas convicções que, logo ao abrir da conversa, percebemos serem profundas. No pensamento de Teresa, ganhar é "o

retorno, a recompensa pelo trabalho e pela dedicação sem limites". E perder?... "É sempre uma lição, sempre um ensinamento; nunca uma desilusão. Não há campeões só com vitórias. A vida tem estas duas faces, estas duas dimensões. E é bom que assim seja, para não nos deslumbrarmos com os momentos de glória. Temos de trabalhar sempre e muito, cuidando de todos os detalhes, e esperando – o que já não depende de nós – que a Natureza nos ofereça a melhor onda". E quando assim é, provavelmente temos a Teresa a subir ao pódio. Acabada de chegar de Porto Rico, onde esteve a treinar, a *bodyborder* segue agora em Portugal um rigoroso plano de preparação com vista ao próximo circuito mundial, que tem início marcado para Fevereiro de 2016, no Hawai, cujas ondas a nossa campeã já 'apanhou' em 2011. Falando nisso, Teresa conta-nos que as melhores ondas para o *bodybord* estão aqui mesmo, à porta de sua casa, na Praia do Norte, na Nazaré, e na Praia do Medão – mais conhecida pela Praia dos Supertubos – em Peniche. Mas, espreitando outras latitudes do universo competitivo, há um destino mítico sempre presente no fio do horizonte dos praticantes desta modalidade: "A Austrália é absolutamente o cenário mais fascinante para o *bodybord*. Nunca lá estive, e por isso é um dos grandes sonhos que gostaria de realizar". Com a determinação da jovem campeã, cremos bem que, não tarda muito, a Teresa lá estará a apanhar a melhor onda australiana. E então é vê-la com aquele seu sorriso de menina feliz, em cima da prancha e, muito provavelmente, no lugar cimeiro do pódio. Força campeã!





Participadas em foco





Agrícola

GRUPO CA

SOMAR COMPETÊNCIAS PARA MULTIPLICAR VALOR

CA Gest, CA Seguros e CA Vida. Da gestão de activos financeiros aos seguros dos ramos não vida e vida, as Empresas Participadas do Grupo CA valorizam e conferem competitividade acrescida à oferta das Caixas Agrícolas, junto do seu universo de Associados e Clientes

Participadas em foco



CA GEST

Especialistas em Gestão de activos financeiros

S seja na gestão dos fundos de investimento mobiliário ou na gestão de patrimónios o foco da CA Gest está sempre no Cliente que nos confia o seu dinheiro. Esta Empresa Participada do Grupo Crédito Agrícola nasceu em 1994 com a Central Fundos e renasceu com a CA Gest em 2004. Uma equipa de 16 pessoas totalmente empenhadas na criação de valor e que fazem da CA Gest uma empresa de referência na gestão de activos financeiros em Portugal. A CA Gest gere cerca de 2,5 mil milhões de euros de activos. Activos financeiros que abrangem praticamente quase todos os mercados e sectores, países e regiões e utilizando todas (ou quase todas) as técnicas de gestão neste tipo de actividade e para esta tipologia de activos financeiros.

"A CA Gest elege a Independência, a Competência, a Ino-

vação e a Confiança como valores estruturantes que enformam a sua cultura organizacional, aos quais acrescenta o Trabalho de Equipa, que se traduz na partilha permanente de esforços, ideias e talentos para executar a sua Missão", assinala Eduardo Pombo Martins, presidente do Conselho de Administração.

Até ao momento, a CA Gest mantém como suas bandeiras nos fundos de investimento mobiliário o CA Monetário como o melhor fundo da sua classe (mercado monetário) e o CA Rendimento como o fundo 5 estrelas "Morningstar" do Grupo, com as melhores e maiores rentabilidades históricas em Portugal (foi o melhor Fundo de Taxa Indexada Euro em 2014 na classificação AFIPP/Diário Económico).

Para 2016 a CA Gest contará com mais fundos, alargando a sua oferta e dando mais oportunidades de diversificação aos Clientes do Grupo Agrícola.



CA Seguros

Seguradora Não Vida do Grupo CA

Tendo iniciado a sua actividade em 22 de Dezembro de 1994, com a designação comercial de Rural Seguros, a Seguradora alterou a sua designação para CA Seguros, em 2006, em coerência com a imagem do Grupo Crédito Agrícola, e com um modelo de negócio de tipo bancasseguros. A sua oferta de soluções é completa, em praticamente todos os ramos de seguros não vida, satisfazendo as necessidades de segurança e protecção de particulares e empresas.

“A CA Seguros deve o seu sucesso à Confiança que os Clientes depositam nas soluções que a Seguradora lhes apresenta, e à qualidade da sua assistência e apoio, em caso de sinistro. E, também, ao esforço e dedicação dos nossos 157 Colaboradores, e ao excelente serviço de venda e pós-venda que as Caixas Agrícolas prestam ao universo de Clientes comuns”, sublinha João Pedro Borges, presidente do Conselho de Administração Executivo.

A CA Seguros tem orgulho de ser uma Seguradora com certificação de qualidade do seu sistema de gestão, ao abrigo da Norma ISO 9001:2008. E no facto

de 97% dos seus Clientes com sinistros no seguro automóvel afirmarem que recomendam a CA Seguros aos seus familiares e amigos. A Seguradora espera concluir 2015 com o seu melhor desempenho de sempre. Continua a crescer em facturação, e aumentou a retenção de Clientes. Tem actualmente 280 mil Clientes, com cerca de 530 mil apólices em vigor. Este ano, gerou mais resultados para o Grupo Crédito Agrícola, e reforçou ainda mais a sua solidez financeira, com um rácio de solvência bem acima da média do sector segurador nacional.

E, pela quinta vez nos últimos oito anos, a CA Seguros foi novamente reconhecida pela Revista Exame como a Melhor Seguradora Não Vida, no seu segmento de dimensão. Em 2016, a Seguradora continuará a promover um crescimento equilibrado e sustentado, em parceria com as Caixas Agrícolas, e criando Valor para os seus Clientes e para o Grupo Crédito Agrícola.

A Visão da CA Seguros é ser a Seguradora Não Vida em que confiam todos os Associados e Clientes do Crédito Agrícola.

Participadas em foco



CA Vida

Seguradora Vida do Grupo Crédito Agrícola

Mais comumente conhecida como CA Vida e sob o lema de “Quem lhe quer bem”, a Crédito Agrícola Vida, a Seguradora Vida do Grupo CA, tem regido os seus 17 anos de existência por um caminho marcado pela constante busca dos produtos que melhor servem os Clientes, Associados e Caixas Agrícolas. Em simultâneo, procura manter-se na primeira linha, tanto na modernidade, como na qualidade do serviço prestado. São estas as premissas com que os 40 Colaboradores da Companhia efectuam as suas tarefas no dia-a-dia. As soluções disponíveis no portefólio da Seguradora têm evoluído em paralelo com o crescimento e solidez da mesma. Desenha soluções que protegem os Clientes não só na ocorrência de imprevistos, mas também na construção de um futuro com qualida-

de de vida. “Vive para cuidar do futuro dos Clientes, disponibilizando seguros de vida, seguros de capitalização e fundos de pensões. Tudo isto em estreita colaboração com as Agências CA, o local por excelência onde os Clientes melhor são aconselhados sobre os produtos da Seguradora”, destaca António Castanho, presidente do Conselho de Administração Executivo. Em 2015 toda a Equipa esteve fortemente focalizada na celeridade processual, preparando a Seguradora e respectivas Caixas Agrícolas para uma agilidade administrativa ajustada a uma prestação de serviço cada vez mais próxima das necessidades dos dias de hoje. Em 2016 e à semelhança do restante sector segurador vida, a CA Vida enfrenta a implementação de novas regras regulamentares, a Solvência II, regras essas para as quais a Companhia se tem vindo a preparar nos últimos anos.

opinião



Renato Feitor

Conselho de Administração
Executivo da Caixa Central
Administrador

A actividade seguradora assume hoje em dia uma importância relevante no Crédito Agrícola.

O negócio segurador tem evoluído, com efeito, ao longo das duas décadas de actividade que já leva a CA Seguros, e nos 15 anos da CA Vida, de modo muito positivo, contribuindo significativamente para a criação de valor no seio do Grupo.

O Crédito Agrícola implantou com sucesso um modelo de bancasseguros que não tem paralelo no nosso país. As Caixas de Crédito Agrícola Mútuo têm, com efeito, correspondido de maneira excelente e cada vez melhor, aos desafios que se têm colocado nesta área de negócio, e aquilo que o Grupo tem conseguido na actividade seguradora não seria possível sem a sua participação empenhada na colocação junto dos seus Clientes e Associados dos produtos das duas compa-

FAZER DO CRÉDITO AGRÍCOLA TAMBÉM UM GRANDE GRUPO SEGURADOR

nias. Nestas, pelo seu lado, é de destacar, quer na CA Seguros quer na CA Vida, a competência e dedicação do conjunto dos seus Colaboradores, que constitui um dos grandes trunfos das duas companhias, as quais são hoje verdadeiros casos de excelência no sector. Reflexo disso mesmo são as distinções que quer a CA Seguros quer a CA Vida têm recebido no Prémio anualmente atribuído pela revista Exame às empresas que se destacam pela positiva em diversos sectores de actividade. No passado dia 25 de Novembro a CA Seguros recebeu, pela 5.ª vez (três das quais consecutivas), o galardão de melhor seguradora não-vida do seu segmento dimensional.

O Crédito Agrícola mantém uma margem muito grande para crescer no negócio segurador, tendo em conta que, presentemente, apesar do sucesso já conseguido, ainda apenas um número relativamente limitado de Associa-

dos e de Clientes bancários das Caixas e da Caixa Central o são também das nossas companhias de seguros. Impõe-se, assim, que saibamos potenciar os sucessos já alcançados no passado e procuremos avançar decisivamente para fazer do Crédito Agrícola também um dos maiores grupos seguradores nacionais, replicando a posição de destaque já adquirida a nível bancário.

A recente criação da holding Crédito Agrícola - Seguros e Pensões, SGPS, S.A. visa criar condições para dar maior consistência à prossecução deste desígnio estratégico.

O Crédito Agrícola mantém uma margem muito grande para crescer no negócio segurador

a dois passos

CONFRARIA GASTRONÓMICA "O MOLICEIRO"

Gostosamente a bordo

Ontem embarcação de trabalho, hoje símbolo cultural e identitário da Ria de Aveiro, o Moliceiro é nome de Confraria Gastronómica em tributo aos sabores muito próprios deste belo microcosmos lagunar, que tem como ponto de partida e chegada o Município da Murtosa



A Ria de Aveiro exibe-se em todo o esplendor quando navegada por um barco Moliceiro. É a profusão de cores que se espalha nas águas. É a interação entre o homem e a natureza que revela numa dimensão. Em tempos idos, era nos Moliceiros que se transportava o molicho, esse vegetal que se apanhava na Ria para depois fertilizar as terras agrícolas de toda a região de Aveiro. Muitas vezes, pelas dificuldades da vida, era também o Moliceiro a casa onde vivia toda uma família e, por necessidade, onde todos ajudavam nas tarefas de trabalho. De tão farto carregado de molicho, às vezes viravam-se os Moliceiros, e grande era a aflição de quem o manobrava e de quantos nele viviam. Passados os tempos em que se vivia dos recursos da Ria, passou o Moliceiro a ser um símbolo, inspirando a constituição de uma Confraria que, em juramento, honrou fazer a defesa de todo o ambiente cultural e gastronómico associado àquele 'monumento' geográfico. E foi assim que na Murtoza, em Fevereiro de 2000, nasceu a Confraria Gastronómica "O Moliceiro". Tendo sido aquele município um espaço privilegiado na construção das famosas embarcações, entenderam os Confrades conseguir, assim, chamar a atenção para os Moliceiros e para o património paisagístico, gastronómico e cultural que eles representam. Vestidos de gabão preto, exibem ao peito um barco moliceiro em bronze que pende de uma corda com nós de marinheiro. São homens e mulheres da Ria que sentem o pulsar da vida que ali continua a crescer. E por isso, não raras as vezes juntam-se ao fim-de-semana na sua sede, no Cais da Ribeira de Pardelhas, onde, à mesa, têm lugar

reservado os bons petiscos que a Ria dá. O mesmo é dizer que as enguias servidas, ora fritas com molho de escabeche, ora em sopa ou em caldeirada chamam os amigos que os Confrades vão conquistando por todo o país. Já a lampreia tem a honra de ser servida em arroz ou à bordalesa, sendo que o sável serve-se frito com molho de escabeche. Em reconhecimento desta riqueza gastronómica, a Confraria desenvolve, por alturas de Março ou Abril, o Festival Gastronómico da Lampreia e do Sável e, em Outubro, o Festival Gastronómico da Enguia. Na verdade, a força desta Confraria é a força do grupo, pois todos contribuem para um plano de actividades que contempla, ainda, os passeios de cicloturismo e as caminhadas no ambiente plano, calmo e tranquilo da Ria, mas também os passeios gastronómicos a bordo dos barcos Moliceiros. E assim ficamos a conhecer a geografia da Ria, a sua fauna e a sua flora, numa abordagem muito para além do que deixam antever os mais sugestivos cartazes turísticos. Para conhecer a Confraria, o melhor, mesmo, é ir até ao Cais da Ribeira de Pardelhas e saborear na boa companhia dos confrades umas boas enguias, entre outros saborosos petiscos. Ali mesmo, sob a sombra dos pinheiros mansos, nas mesas de madeira que têm a luz, os cheiros e as cores da Ria como testemunhas, descobre-se porque é que a Confraria "O Moliceiro" defende, promove e partilha este excelente produto turístico. Tudo isto tendo por referência simbólica o barco típico que reúne as suas gentes, cenário de celebração da vida, na magia do encontro entre o céu e terra, que se faz pela Ria de Aveiro.

outras culturas

exposição

Ideia luminosa

A Galeria do Crédito Agrícola de Alcobaça tem patente ao público a exposição "A Luz do Sol", mostra organizada pelo Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. A exposição comemora o encerramento do Ano da Ciência e, simultaneamente, celebra 2015 – Ano Internacional da Luz. A decorrer até 18 de Dezembro.



Passaio



FOTÓGRAFO: NUNO BORGES

Aldeia encantada

Uma oportunidade única para conhecer e saborear o Piódão, a aldeia presépio da Serra do Açor, num fim-de-semana e de uma forma nunca antes experimentada. "Pelos Trilhos do Piódão" é um passeio por caminhos rurais, entre ribeiras e vales, para conhecer toda a região que envolve esta aldeia histórica, desde da Ribeira do Piódão até à Mata da Margaça. De 22 a 24 de Janeiro.

Por 20 razões

O já tradicional Concerto de Ano Novo da Orquestra Filarmónica das Beiras ganha este ano uma nova melodia com a presença de André Sardet, que completa duas décadas de carreira. Um concerto único, em Aveiro, onde o músico revisitará as suas composições de maior sucesso, com o fulgor de uma grande orquestra dirigida pelo maestro António Vassalo Lourenço. Dia 5 de Janeiro, no Teatro Aveirense.

música



FOTÓGRAFO: DANIEL MENDONÇA





Casamento divertido

A peça de teatro "Viva o Casamento" sobe ao palco do Teatro Municipal Sá Miranda em Viana do Castelo. Inspirado no clássico de Eça de Queiroz "Alves & Companhia", Fernando Gomes escreve a história de um homem, Alfredo Pato, que vive um triângulo amoroso. Tudo isso se corta e cose no escritório da "Casa Alfredo Pato & Cia. Modas e Confecções", com muitas gargalhadas à mistura.

Em cena de 15 de Janeiro a 13 de Fevereiro, de quarta a sexta-feira, às 21h30, e aos sábados, às 16h00 e às 21h30.

O modernismo de Cassiano

Um dos mais singulares arquitectos portugueses do século XX, pioneiro do modernismo na sua arte e historicamente associado a obras emblemáticas como o Hotel Vitória e o Cine-teatro Éden – ambos na lisboeta Avenida da Liberdade –, o Coliseu do Porto, o Grande Hotel do Luso ou o Portugal dos Pequenitos, agora em biografia lançada pela editora Caleidoscópio, sob o título "Cassiano Branco – 1897-1970", da autoria de Paulo Tormenta Pinto. Um excelente presente de Natal.



LIVRO

loja CA



Exclusivo



Presente de Natal? Viagem na Páscoa!

Entre as inúmeras propostas exclusivas na programação da Halcon Viagens, destacamos duas sugestões de presentes de Natal, já a pensar nas férias... da Páscoa: Bilbao e Jóias da Polónia. À sua espera, na sua Loja CA. Consulte Já!



Bilbao/Semana Santa
Desde:

€333

Preço por pessoa em quarto duplo
(taxas incluídas) | Regime APA

**Jóias da Polónia/
Semana Santa**

Desde:

€773

Preço por pessoa em quarto duplo
(126 euros taxas | total: 899 euros)

Regime de Pensão Completa



* TAEF de 0,84% para 12 prestações sem juros, calculada para o PVP indicado em cada exemplo. Vigoram as condições de pagamento acordadas para o seu cartão. Mais informações na Loja CA ou em www.creditoagricola.pt

CA Protecção Família

PROTEJA A SUA FAMÍLIA PARA A VIDA.

PUBLICIDADE 11/2015

Campanha Válida até 31/12/2015



Os imprevistos acontecem quando menos esperamos. A pensar no seu futuro e da sua família, o Crédito Agrícola disponibiliza uma solução que os vai deixar mais descansados.

Para mais informações, consulta a tua Agência ou:

Linha Directa 808 20 60 60

Atenção: 9h-18h, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, aos sábados, das 9h às 13h e das 14h às 17h, aos domingos e feriados.

www.creditagricola.pt

 CA Vida  CA Seguros

 CA

Crédito Agrícola

O Banco nacional
com presença local.

Desde 1911

